

SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 02 • Número 14 • Abril de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **MARÇO**

ENTRAVES DIFICULTAM RECUPERAÇÃO DA INDÚSTRIA CEARENSE

A Sondagem Industrial de março revelou sinais positivos para a recuperação industrial no Ceará, com crescimento da produção, recuperação da capacidade instalada, e estoques de produtos finais abaixo do planejado. Apesar disso, a mesma pesquisa indica os fatores que tem dificultado a recuperação mais efetiva do setor: alta carga tributária; dificuldades ligadas à obtenção ou custo de crédito; bem como entraves decorrentes da crise, como a alta inadimplência e demanda interna insuficiente.

Apesar do cenário exposto, as informações de março relevam o aumento da produção industrial cearense, cujo indicador registrou 56,7 pontos, valor acima do limiar divisório de 50 pontos, resultado usual para o mês. Por consequência, a Utilização da Capacidade Instalada também apresentou crescimento em relação a fevereiro, aproximando-se do nível de operação usual para o mês de março.

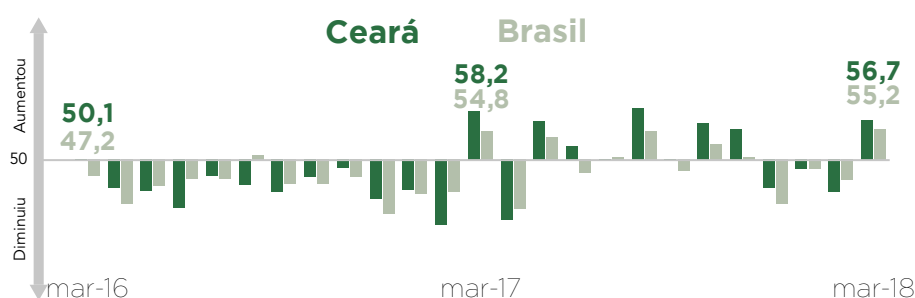
O comportamento positivo da produção resultou em queda do nível de estoques, que se manteve abaixo do planejado, gerando necessidade de expansão produtiva nos próximos meses para sua reposição. Apesar disso, ainda não houve impacto na variável número de empregados, com indicador próximo da estabilidade (50 pontos).

Segundo os empresários cearenses, as expectativas para os próximos seis meses no que concerne à demanda, à compra de matérias-primas e à quantidade exportada são otimistas, com indicadores acima do limiar dos 50 pontos. Para o número de empregados, as perspectivas indicam estabilidade para o mesmo período.

Por fim, os industriais cearenses estão mais propensos à realização de investimentos, índice de 58,5 pontos, maior valor registrado desde novembro de 2014.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens "aumento" e "aumento acentuado" levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando "queda" ou "queda acentuada" como respostas.

Evolução da produção¹



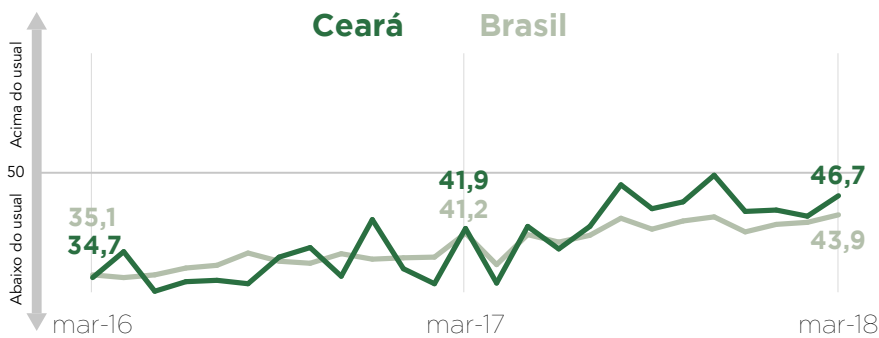
Com o fim do processo de ajuste que ocorre entre dezembro e fevereiro, já se observa o crescimento esperado do índice de produção do setor industrial cearense e nacional. Em março, tanto o indicador do Ceará como o do Brasil assinalaram, respectivamente, 56,7 e 55,2 pontos, valores acima do limiar divisório dos 50 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



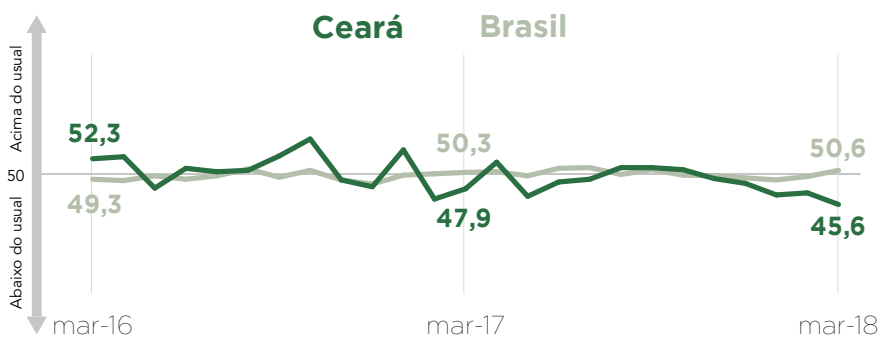
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Também decorrente do fim do processo de ajuste da produção, a Utilização da Capacidade Instalada Efetiva do Ceará alcançou 46,7 pontos, correspondendo a um significativo acréscimo de 3,9 pontos em relação ao mês de fevereiro. Assim, o valor aproxima-se da linha divisória dos 50 pontos, que marca o liminar de uso de máquinas usual para o mês. Para o Brasil, a indústria nacional também prossegue em contexto de ociosidade, mas em uma proporção mais crítica: índice de 43,9 pontos.

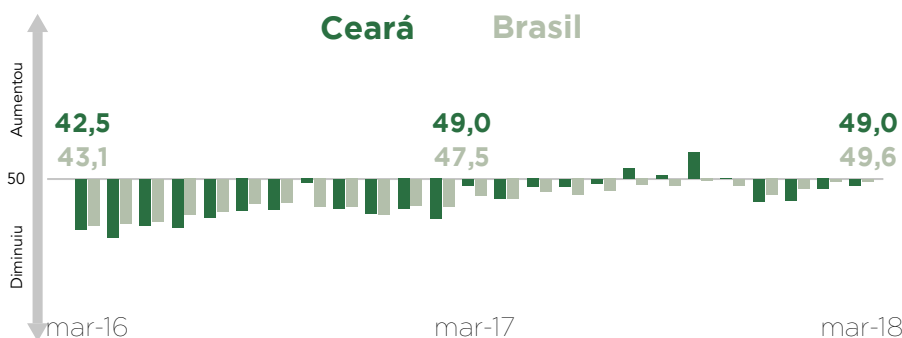
Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os estoques da indústria cearense estão abaixo do planejado para o mês de março, elevando a necessidade de expansão produtiva para reposição de estoques. Já para o Brasil, o índice de 50,6 pontos revela que os estoques do setor industrial nacional seguem bem ajustados ao nível de planejamento para o mês.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

No Ceará, o indicador da evolução do número de empregados na indústria anotou 49 pontos em março. Assim, observa-se uma relativa tendência de estabilidade no mercado de trabalho industrial, dado à proximidade do índice à linha divisória dos 50 pontos. No Brasil, o cenário é semelhante, visto o índice de 49,6 pontos.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

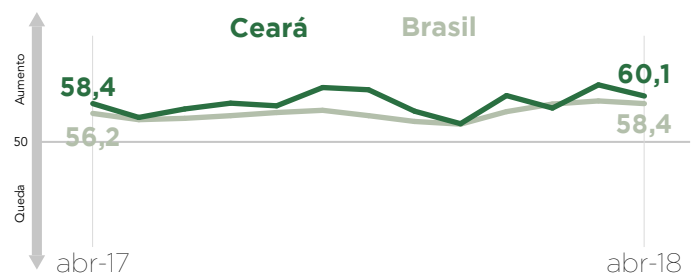
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

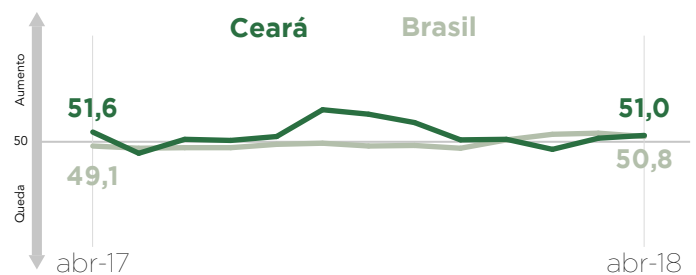
Demanda

Apesar do leve recuo de 1,5 pontos em comparação ao mês de março, o indicador cearense que mensura as expectativas referente à demanda para os próximos seis meses continuam bastante positivas: índice de 60,1 pontos, ou seja, perspectivas de aumento da demanda. No caso brasileiro, o registro de 58,4 pontos em abril também sinaliza cenário de otimismo.



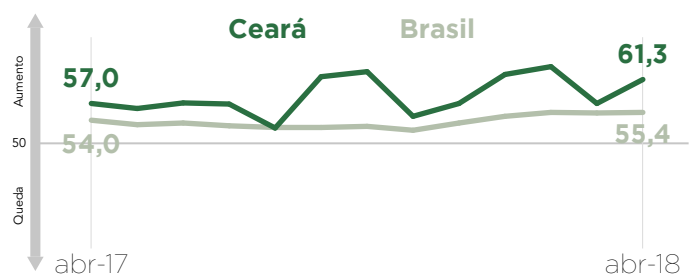
Número de empregados

As expectativas relativas ao mercado de trabalho industrial revelam tendência de estabilidade para os próximos seis meses. Os índices do Ceará e do Brasil assinalaram, respectivamente, 51 e 50,8 pontos.



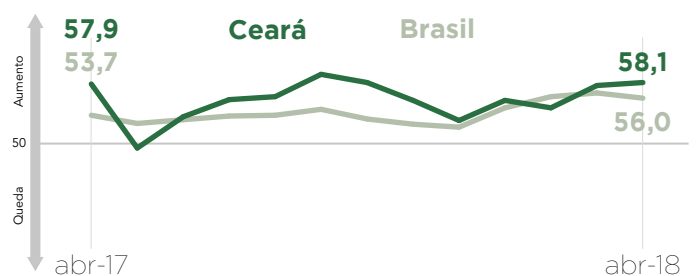
Quantidade exportada

O cenário internacional de disputa comercial entre Estados Unidos e China não apresentou impacto nas perspectivas para exportação cearense. De fato, as expectativas do empresariado cearense se mantém otimistas no que se refere às exportações dos produtos industriais. O indicador do Ceará anotou 61,3 pontos em abril, com crescimento de 4,3 pontos em relação ao mês anterior. Já para o Brasil, a perspectiva da quantidade exportada também é positiva, mas em uma intensidade menor, dado o índice de 55,4 pontos.



Compra de matérias primas

Segundo os industriais cearenses e brasileiros, as perspectivas no que concerne à compra de matérias-primas para os próximos seis meses são otimistas. Os indicadores do Ceará e do Brasil registraram 58,1 e 56 pontos, respectivamente, posicionando-se acima do limiar divisório.



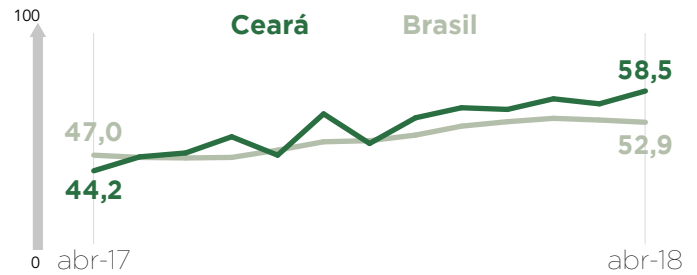
⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Abril



Intenção de investimento⁶

Os empresários cearenses estão mais propensos a investir nos próximos seis meses, segundo o indicador que mensura a intenção de investimentos. Em abril, o índice assinalou 58,5 pontos – o maior registro desde novembro de 2014 (índice de 60,8 pontos). Em contraste, o indicador brasileiro (52,9 pontos) sinaliza manutenção da expectativa de realização dos investimentos.

Analisando a trajetória entre abril de 2017 e abril de 2018, observa-se o acréscimo de 14,3 pontos na intenção de investimento do Ceará, paralelo ao crescimento de apenas 5,9 pontos no indicador brasileiro.



Problemas enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2018⁷

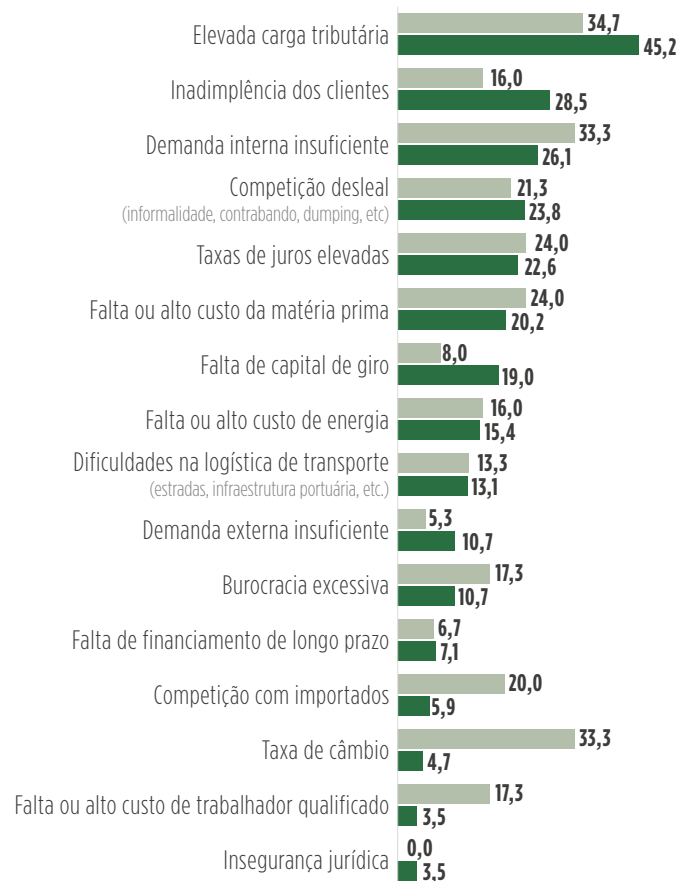
(percentual %)

O cenário desafiador para a atividade industrial no Brasil e no Ceará, gerado por fatores estruturais e comumente citados como “Custo Brasil”, foi acentuado pela crise econômica. Assim, apesar de recuperação dos principais indicadores econômicos, a busca por eficiência e competitividade nas indústrias continua intensa e é afetada por diversos problemas externos.

No 1º trimestre de 2018, a Elevada Carga Tributária continua sendo citada como principal problema, mantendo-se líder isolado durante toda a série histórica da pesquisa, com exceção do 1º semestre de 2016, momento em que “Demanda Interna Insuficiente” obteve mesmo percentual de citações.

A novidade entre as principais dificuldades citadas foi o crescimento da Inadimplência dos Clientes, entrave presente para 28,5% das empresas, seguido por Demanda Interna Insuficiente e Competição Desleal, fatores decorrentes da crise.

Por fim, destaca-se que, apesar da redução da SELIC, taxa básica de juros na economia brasileira, o setor industrial ainda não sentiu modificação na oferta de crédito, com Taxas de Juros Elevadas e a Falta de Capital de Giro indicados por aproximadamente 20% dos industriais.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Abril

⁷ Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%

SONDAGEM INDUSTRIAL - Publicação mensal da FIEC | Núcleo de Economia e Estratégia | Autores: Melissa Marques Pinheiro, Camilla Nascimento Santos, Gabriel Pires, Camila Silva e Guilherme Muchale | Equipe Técnica: Marto Pinheiro, Savio Medeiro Viana, Lana Karolina da Silva Reis e Rodrigo de Oliveira. Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 - Térreo - 60120-901 - Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5878 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.